

OLIVEIRA

MINAS GERAIS

SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha
Presidente

OLIVEIRA

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 944 km²; temperatura média anual: 19°C; precipitação pluviométrica média anual: 1.450 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 29.586 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 31,34 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 976 estabelecimentos agropecuários; 88 industriais, 301 do comércio varejista, 4 do atacadista e 274 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 5 estabelecimentos bancários (4 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 78,8%, índice de alfabetização; 43 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 3 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 12 bibliotecas, 2 cinemas, 1 jornal e 13 associações.

URBANIZAÇÃO — 6 avenidas, 422 ruas, 10 praças e parques, 3 jardins; 7.887 prédios, 4.607 ligados à rede de água, 2.689 à rede de esgotos; 1.000 aparelhos telefônicos; 95 estabelecimentos de alojamento e alimentação.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 122 leitos e 2 sem internação; 15 médicos, 14 dentistas, 4 farmacêuticos, 1 enfermeiro, 47 auxiliares de enfermagem, 1 parteira; 7 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1983 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 300,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores em exercício; 17.522 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

OS PRIMEIROS a penetrarem na região do atual Município foram levados pela conquista do ouro.

Há notícias da existência do sítio de uma senhora, Maria de Oliveira, que teria acolhido os tropeiros, quando passaram os desbravadores.

A área tornou-se ponto preferido para pousada das bandeiras, a caminho de Goiás, em virtude da amenidade do clima e abundância de água. Deu-se início a uma povoação, primitivamente conhecida como Picada de Goiás, depois Nossa senhora de Oliveira, e atualmente, Oliveira.

Em 1750, um surto epidêmico grassou na região do Ribeirão do Carmo, hoje cidade de Mariana, provocando o deslocamento de considerável massa populacional para a região do rio das Mortes.

O primeiro fato histórico relacionado ao Município foi a conclusão, em 1778, da Igreja Matriz do Japão, hoje Município de Carmópolis de Minas.

Favorecida, em parte, por sua posição em relação a São Paulo e ao sertão goiano, Oliveira apresentou desenvolvimento sempre crescente.

Em 1871, foi inaugurada a Igreja Matriz de Oliveira.

O topônimo registra duas versões: segundo uns, originou-se da presença de oliveiras entre as árvores frutíferas existentes na região; para outros, refere-se ao ranchinho de Maria de Oliveira.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado por Decreto de 14 de julho de 1832 e o Município, pela Lei n.º 134, de 16 de março de 1839. Em 19 de setembro de 1861, a Sede foi elevada à categoria de Cidade, por força da Lei n.º 1.102.

Na ocasião em que foi criado, o Município figurou com os distritos de Oliveira, Carmo da Mata, Japão, São Francisco de Paula, Santana do Jacaré, Santo Antônio do Amparo, Claudio e Passa Tempo.

Atualmente, compõem-no os distritos de Oliveira e Morro do Ferro.

Organização Judiciária

A COMARCA de Lambari foi criada em 1862. Em 1870 foi extinta, sendo restaurada pela Lei n.º 2.002, de 15 de novembro de 1873. O nome foi mudado para Comarca de Oliveira pela Lei n.º 11, de 13 de novembro de 1891.

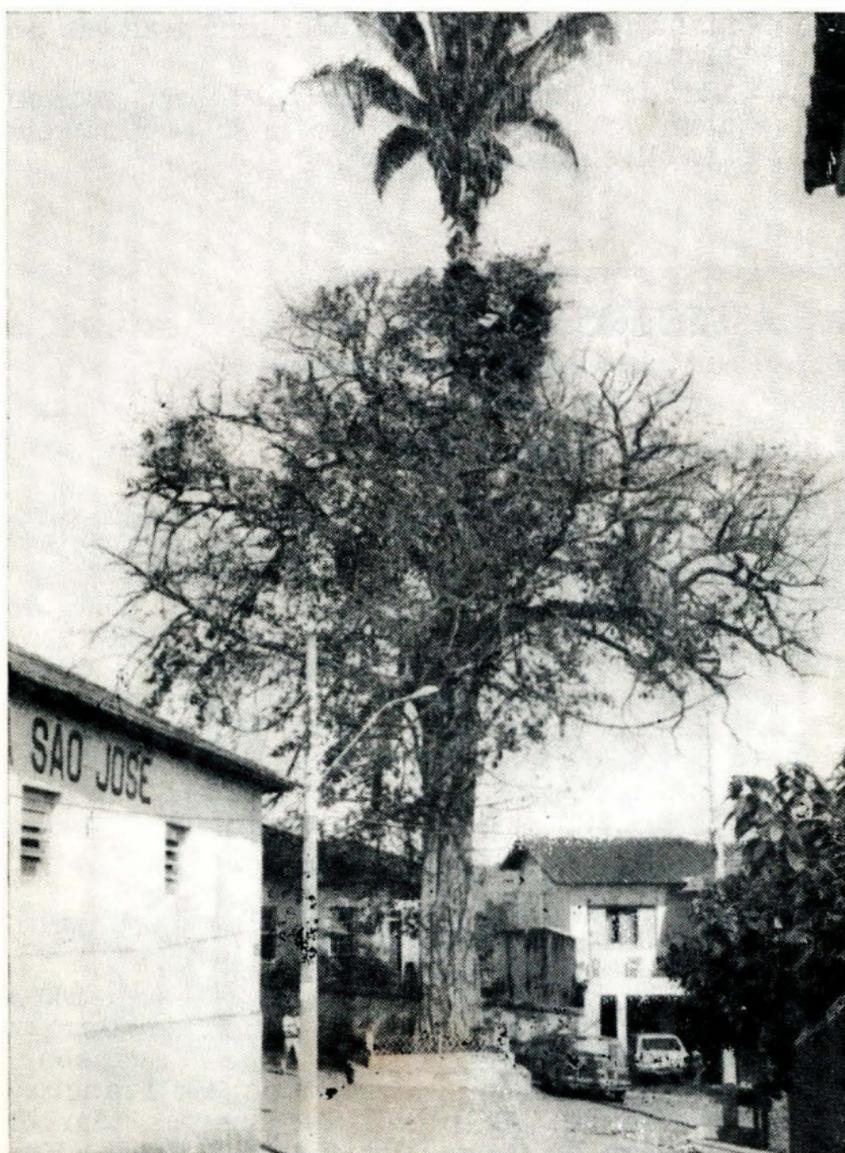
Atualmente, é de 3.^a entrância e sua jurisdição abrange, também, os termos de São Francisco de Paula e Carmópolis de Minas.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor. Aham-se habilitados, ao exercício da profissão, 13 advogados.

TURISMO

ENTRE as atrações, destacam-se:

- *Gruta de Nossa Senhora de Lourdes*, pequena capela de pedra, incrustada no barranco, com a Imagem da Santa. Localiza-se na BR-494, a 5 quilômetros da Sede. No local, há uma nascente;
- *Coqueiro Abraçado*, na Avenida Américo Leite, Centro, desperta atenção pelo seu aspecto singular;



Coqueiro Abraçado

- Entre os templos: a *Catedral Diocesana, Igreja Matriz, Igreja dos Passos e Igreja Nova*, belas construções, todas na parte central da Cidade;
- *Casa da Cultura*, no prédio do antigo Forum, repositório de peças antigas, doadas pelos moradores, que compõem o acervo histórico de Oliveira. É local de realização de exposições de quadros, trabalhos culturais e manuais;
- *Festividades Religiosas*: destaca-se a Semana Santa, atraindo grande número de fiéis. O drama da Paixão é realizado com fervor, riqueza de detalhes e abrilhantado pelas músicas sacras; Festa da Padroeira, Nossa Senhora de Oliveira, também com grande afluência, é celebrada no dia 15 de agosto; Festa de São Sebastião, no dia 20 de janeiro, realiza-se no Bairro Alto de São Sebastião; Festa do Rosário ou Festa do Congo, de cunho folclórico-religioso, na primeira semana de setembro, constitui uma tradição do Município;
- *Dia da Cidade*, a 19 de setembro, quando além dos atos cívicos, presta-se homenagem aos oliveirenses ausentes.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sudoeste Mineiro e na Microrregião de Formiga, Oliveira, com área de 944 km² é limitado, ao norte pelos municípios de Carmo da Mata e Carmópolis de Minas; ao sul, pelos de Santo Antônio do Amparo, Bom Sucesso e São Tiago; a leste, pelos de Passa Tempo, Resende Costa e São Tiago; a oeste, pelos de São Francisco de Paula e Santo Antônio do Amparo. A Sede Municipal, a 982 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 20°41'47", de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 44°49'38", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O RELEVO é constituído por uma superfície de 800 a 1.200 metros com escarpas e maciços modelados em rochas do complexo cristalino que descambam suavemente na direção das calhas do São Francisco e do rio Grande. As principais escarpas têm os nomes de serra do Galga, dos Alemães, Cruz e Engenho.

A hidrografia é quase toda ela pertencente à bacia do rio Grande. Seu principal afluente, no Município, é o rio Jacaré, que o percorre de leste para oeste; recebe pela margem direita o ribeirão Batalha, os córregos do Açude do Guilherme, Prainha, Ribeirão Lambari; pela margem esquerda, recebe os córregos do Cágado, Olaria, Ribeirão Sobrado, Ribeirão Caxambu e Recreio. Os Ribeirões Tombador e do Engenho confluem para formar o Ribeirão de Paciência que já pertence à bacia do São Francisco. O maior encaixamento dos rios possibilitou o aproveitamento do potencial hidráulico através da construção de pequenas usinas como a do Anil de 2MW, no rio Jacaré, que sustentava o abastecimento de Oliveira e cidades vizinhas antes da ligação de seu sistema elétrico local, ao sistema externo das Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG.

Clima

O CLIMA é *tropical úmido* com duas estações muito bem definidas pelo regime sazonal de chuvas: há uma estação chuvosa, abrangendo sobretudo o verão, e outra razoavelmente seca, envolvendo principalmente o inverno; entretanto, em virtude das altas altitudes do Município, e de sua mesorregião, seu clima é *mesotérmico*. A temperatura média anual situa-se próximo a 19°C e em nenhum mês é efetivamente quente, nem mesmo os de verão, quando as médias mensais não chegam a 22°C; as máximas diárias predominantes variam de 27 a 29°C, e só raramente atingem valores superiores a 34°C. Essa é, também, a época mais chuvosa, quando aproximadamente 75% dos 1.450 mm que, em média, se precipitam ao longo do ano, verificam-se de novembro a março. Conseqüentemente esses meses, sobretudo de dezembro a fevereiro, se caracterizam por grandes excedentes de água nos solos e por intenso escoamento superficial, que realimenta as cheias dos rios. De maio a setembro, ao contrário, as temperaturas predominantes variam de amenas a frias: médias mensais de 15 a 19°C; mínimas diárias predominantes de 9 a 12°C e mínimas absolutas cerca de 0°C, sob ação de intensas massas de ar de origem polar, quando o Município fica sujeito a geadas noturnas. Essa é também a época de poucas chuvas, pois se verificam apenas 8 a 10% dos totais anuais. Porém, a redução das temperaturas e da necessidade ambiental de água não permitem mais do que pequenos déficits de água nos solos.

Vegetação

A COBERTURA vegetal é caracterizada pelo *cerrado* — formação não-florestal semidecídua xeromorfa e pela *floresta estacional semidecídua*, distribuída ao longo dos vales e encostas. Estas formações sofreram intensa devastação em decorrência do criatório

do gado bovino no cerrado e de atividades agrícolas, voltadas para o abastecimento local, nas áreas de mata, com destaque para o cultivo do café.

Solos

PREDOMINAM associação de solos medianamente profundos, moderadamente drenados, quase sempre suscetíveis à erosão, ácidos e de baixa fertilidade natural (*podzólico vermelho-amarelo + latossolo vermelho-amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 29.586 pessoas residindo em Oliveira, em 1.º de setembro de 1980. Entre a população residente, 23.386 achavam-se na área urbana e 15.006, eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 31,34 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1.11. Oliveira era o 3.º Município mais populoso entre os 24 da Microrregião de Formiga, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1982, 820 nascimentos e 325 óbitos. Realizaram-se 247 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, (bovinos e suínos), a agricultura (café e milho) e as indústrias de transformação.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 88 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 341,7 milhões. Contaram-se 750 pessoas ocupadas, sendo 535 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 39,1 milhões, dos quais Cr\$ 33,7 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram o total de Cr\$ 181,2 milhões (Cr\$ 167,0 milhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 160,5 milhões.

Extração Vegetal

EM 1982, produziram-se 4.000 m³ de madeira em toras, 42.000 m³ de lenha e 130 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 12,4 milhões, Cr\$ 25,2 milhões e Cr\$ 1,3 milhão, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1982, ocupando 416 hectares, contaram-se 536.000 árvores de eucalipto.

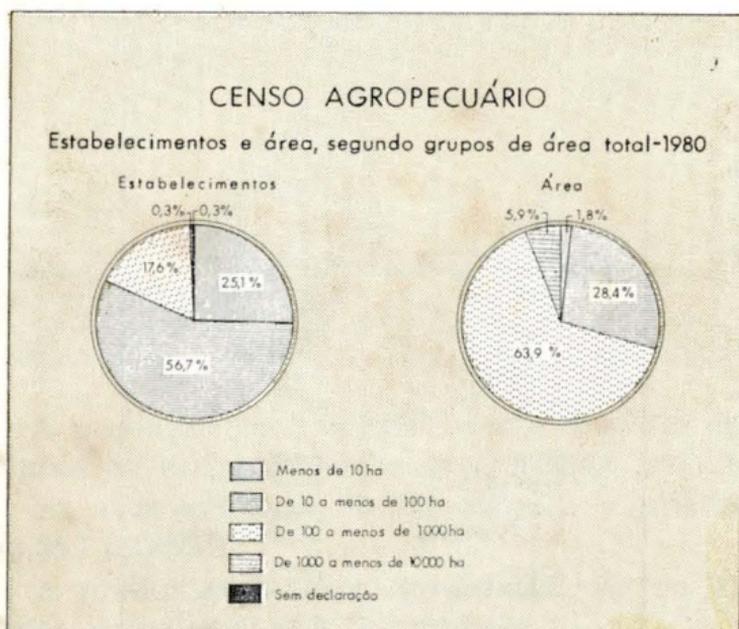
Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 976 estabelecimentos, com 70.654 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	976	100,0	70 654	100,0
Menos de 10.....	245	25,1	1 253	1,8
De 10 a menos de 100.....	553	56,7	20 091	28,4
De 100 a menos de 1 000.....	172	17,6	45 140	63,9
De 1 000 a menos de 10 000..	3	0,3	4 164	5,9
Sem declaração.....	3	0,3

NOTA: A diferença apresentada entre soma de parcelas e total é proveniente de arredondamento de dados.



Encontraram-se lavouras permanentes em 812 estabelecimentos (3.276 ha) e temporárias, em 871 (5.220 ha). Em descanso, 149 lavouras (1.018 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.728 pessoas. Registraram-se 97 tratores.

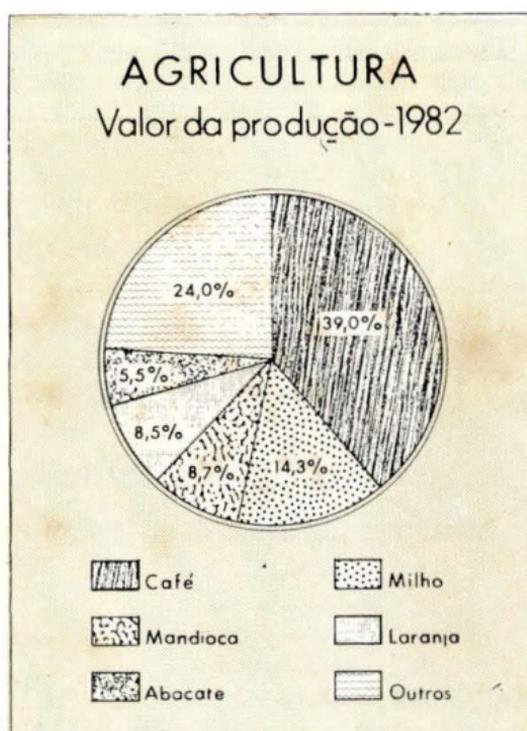
Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 7.712 hectares e avaliada em Cr\$ 611,1 milhões, em 1982.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	7 712	...	611 083	100,0
Café.....	1 581	2 382	238 200	39,0
Milho.....	3 300	5 445	87 120	14,3
Mandioca.....	210	2 520	52 920	8,7
Laranja (1).....	78	16 380	52 088	8,5
Abacate (1).....	26	2 600	33 800	5,5
Outros (2).....	2 517	...	146 955	24,0

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

(2) Em "outros" incluem-se: abacaxi, alho, amendoim, arroz, batata-doce, batata-inglesa, cana-de-açúcar, cana para forragem, cebola, feijão, melancia, tomate, banana, figo, limão, mamão, manga, marmelo, pêssego, tangerina e uva.

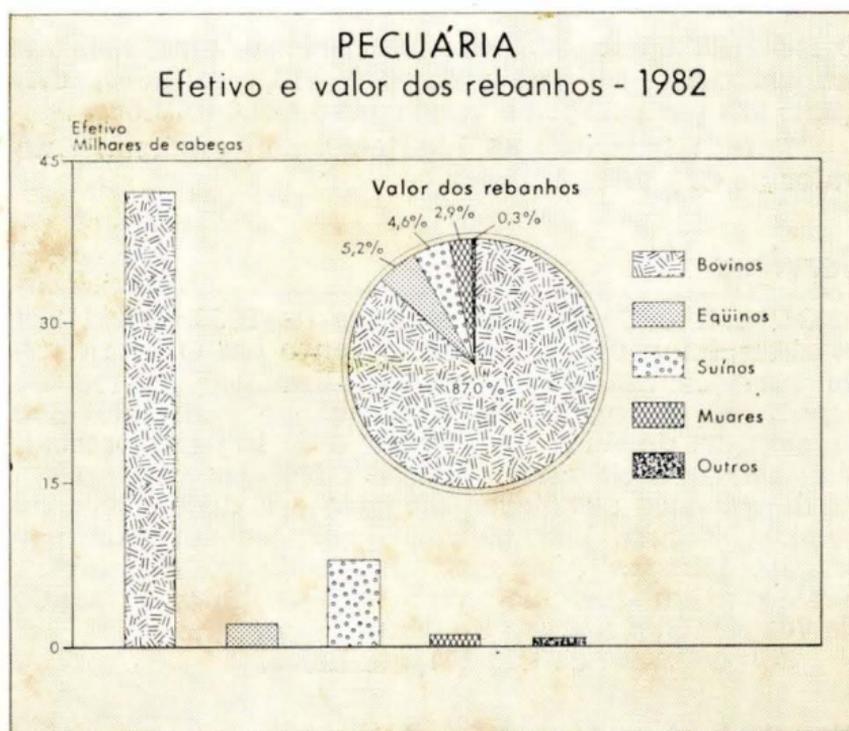


Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 53.060 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 1,7 bilhão, em 1982.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	53 060	1 654 970	100,0
Bovinos.....	42 000	1 440 400	87,0
Eqüinos.....	1 900	85 500	5,2
Suínos.....	7 800	75 450	4,6
Muares.....	800	48 000	2,9
Outros (1).....	560	5 620	0,3

(1) Em "outros" incluem-se: asininos, ovinos, caprinos e bufalinos.



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 14,5 milhões de litros, no valor de Cr\$ 566,2 milhões.

As aves somavam 70.250 cabeças, avaliadas em Cr\$ 26,1 milhões.

A produção de ovos de galinha foi de 210.000 dúzias, no valor de Cr\$ 18,9 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 4 estabelecimentos do comércio atacadista e 301 do varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 51,9 milhões e Cr\$ 1,6 bilhão, respectivamente.

O intercâmbio comercial tem no café, no leite e nas balas e doces, seus principais produtos exportados, e nos gêneros alimentícios, nos tecidos e calçados e nos combustíveis e lubrificantes, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 129 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 51.600 m², dos quais 15.532,06 m² com edificações, sendo 14.577,49 m² residenciais e 954,57 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 358,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 105, correspondente a 3.010,63 m². No mesmo ano, foram expedidas 131 licenças de "habite-se" para 1.048 m² de edificações, no valor de Cr\$ 26,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 638 transmissões, no valor de Cr\$ 616,0 milhões, das quais 553 por compra e venda (Cr\$ 423,0 milhões).

Foram inscritas 85 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 149,0 milhões.

Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços de 1980, havia 274 estabelecimentos em funcionamento em Oliveira: 95 de serviços de alojamento e alimentação, 115 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida, 33 de serviços pessoais e de higiene pessoal, 5 de serviços de radiodifusão, televisão e diversões, 22 de serviços auxiliares diversos e 4 de serviços de compra, venda, loteamento, incorporação, administração, locação e arrendamento de bens imóveis. Nessas atividades ocupavam-se 841 pessoas, sendo de 762 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 171,5 milhões.

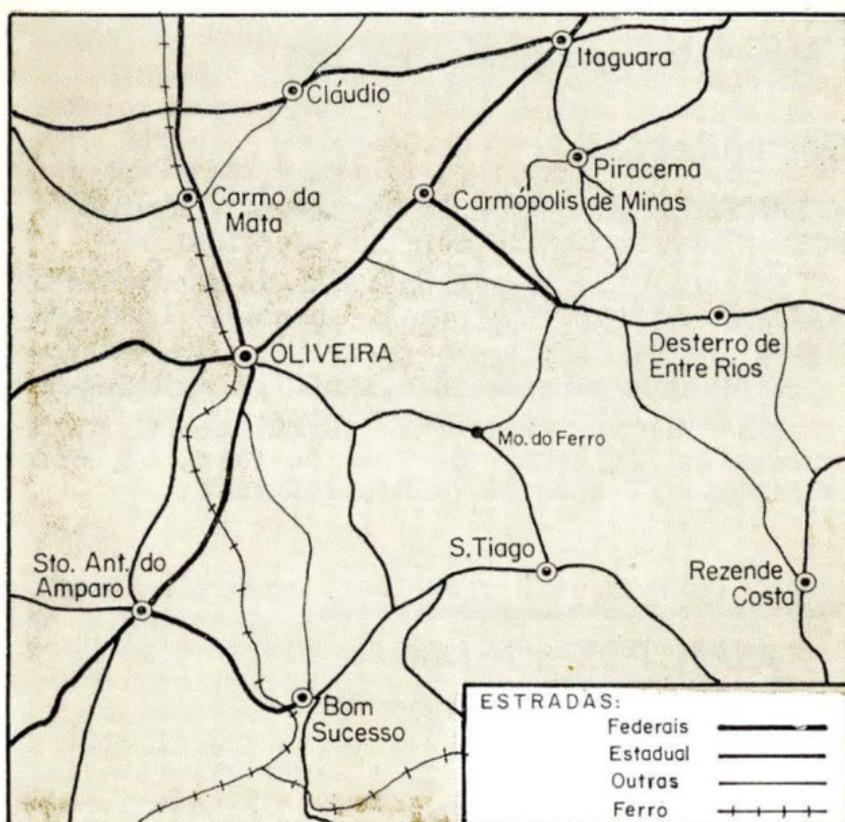
Estabelecimentos Bancários

OLIVEIRA dispõe de 5 estabelecimentos, dos quais 4 oficiais.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias federais BR-381, BR-494 e BR-369 e por rodovias municipais.

Quanto a ferrovia, serve-o a Rede Ferroviária Federal S/A.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	867	13:30
Belo Horizonte.....	147	02:50
Rio de Janeiro (RJ).....	589	09:50
São Paulo (SP).....	430	07:00
Vitória (ES).....	642	10:15
Campo Grande (MS).....	1 631	27:00
Goiânia (GO).....	1 054	17:15
Bom Sucesso.....	52	01:20
Carmo da Mata.....	18	00:25
Carmópolis de Minas.....	37	00:45
Passa Tempo.....	59	01:15
Santo Antônio do Amparo.....	42	00:45
São Francisco de Paula.....	16	00:25
São Tiago.....	62	01:45

O Distrito-Sede era servido por 1 linha de ônibus, achando-se 2 veículos em trânsito, em 1982.

Achavam-se registrados 1.996 automóveis e jipes, 215 caminhões, 498 camionetas, 196 ônibus e veículos a motor não especificados, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 2 postos de serviços, achando-se instalados 1.000 aparelhos.

O Município dispõe de 1 estação de radiodifusão.

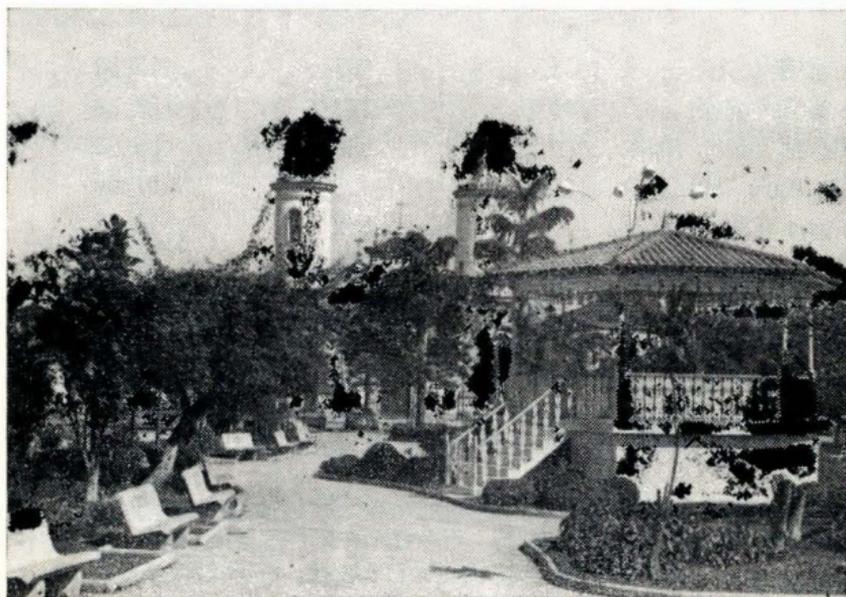
Em Oliveira, captam-se, regularmente, transmissões da TV Globo de Juiz de Fora, TV Bandeirantes e TV Alterosa, de Belo Horizonte.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 7.887 prédios e 7.579 domicílios. Destes, 6.221 estavam ocupados, 1.077 vagos, 260 eram usados ocasionalmente e 21 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 4.936 localizavam-se na zona urbana e 1.285 na rural.



Praça XV de Novembro

Há 5.387 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 4.607 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 2.689, à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros registram-se 10 praças e parques, 3 jardins, 6 avenidas e 422 ruas.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento com 122 leitos e de 2 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 15 médicos, 14 dentistas, 4 farmacêuticos, 1 enfermeiro, 1 parteira e 47 auxiliares de enfermagem.

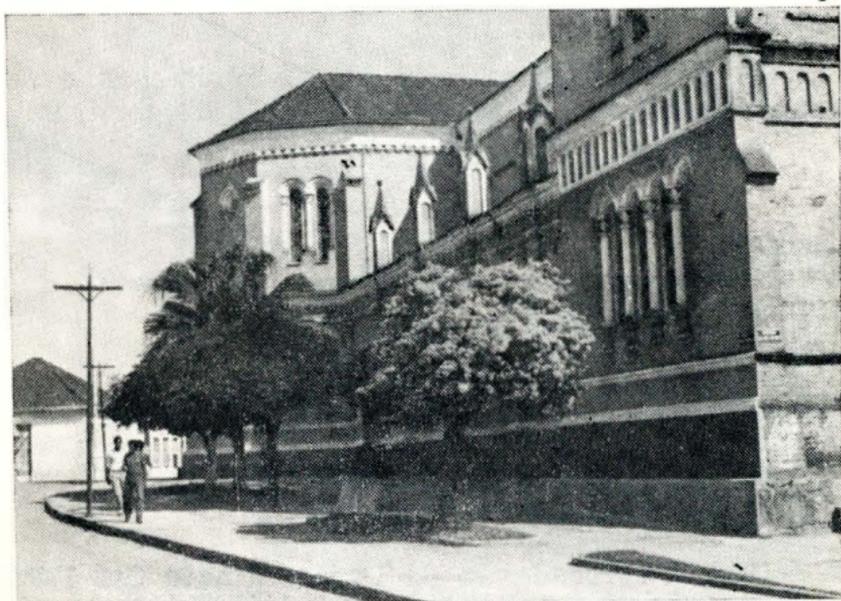
Funcionam 7 farmácias e drogarias.

Centros Sociais Urbanos

HÁ 4 instituições em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 97,1% se declararam católicos, 2,2%, protestantes; 0,2%, espíritas; 0,3%, de outras religiões e 0,2%, sem religião.



Igreja Nova

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 3 veterinários, 5 engenheiros, 2 agrônomos, 2 economistas, 15 contadores e 29 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 20.446 pessoas de 5 anos e mais: 16.690 no quadro urbano e 3.756 no rural. O índice de alfabetização era de 78,8%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 43 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 6.548 alunos sob orientação de 355 professores, em 1982.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 3 estabelecimentos, com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1982 o corpo docente era constituído de 98 professores e o discente, de 785 alunos.

Outros Aspectos

CIRCULA 1 jornal semanal.

Os munícipes dispõem de 12 bibliotecas e se reúnem em 3 associações culturais e 10 desportivas.

Em funcionamento, 2 cinemas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1982, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 113,6 milhões e a do Estado, Cr\$ 415,1 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 169,7 milhões.

O Orçamento Municipal para 1983 previa receita de Cr\$ 300,0 milhões e fixava igual despesa.

Há um Posto da Receita Federal que arrecada, também, nos Municípios de Oliveira, Carmo da Mata, Carmópolis de Minas, Itaquara, Passa Tempo, Piracema e São Francisco de Paula.

Há uma agência Fazendária Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 15 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 17.522 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:
Regis Bonelli

Diretor de População e Social:
Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:
José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:
Mário Aloysio Telles Ribeiro

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

